



“Se você tem metas para um ano, plante arroz. Se você tem metas para 10 anos, plante uma árvore. Se você tem metas para 100 anos, eduque uma criança. Se você tem metas para mil anos, então preserve o meio ambiente.”
(Confúcio)

Quando a proposta de criação da Revista **Gestão & Sustentabilidade Ambiental** foi apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, imediatamente percebeu-se a relação da Revista com uma das opções estratégicas institucionais da Unisul: Pesquisa e Inovação. Essa análise positiva solidificou-se ainda mais a partir da leitura de seu propósito: estabelecer um vínculo entre a Academia e a Sociedade, pela apresentação e produção de conteúdos acadêmico-científicos, permitindo a aplicação e a evolução dos delineamentos teóricos e das descobertas que merecem e devem ser publicadas e divulgadas para a sociedade. Com ela, conseqüentemente, ter-se-ia à disposição mais um instrumento, um meio, para que a Unisul continue desenvolvendo uma de suas marcas mais valorosas: a de contribuir com a socialização do conhecimento e a qualificação dos seus contextos de inserção.

Para situar melhor a temática Pesquisa e Inovação e o propósito da Revista **Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, é salutar, primeiramente, elucidar alguns conceitos e estabelecer os devidos relacionamentos. Para a Lei da Inovação brasileira (2004), Inovação é a *“introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou*

serviços”. Contudo, há uma pré-condição, um pressuposto imprescindível para acontecer a Inovação: a PESQUISA! Não há inovação sem conhecimento!

Nessa mesma perspectiva, o Plano Nacional da Pós-graduação 2011-2020, coordenado e publicado pela CAPES, afirma explicitamente que a excelência acadêmica é irmã da competitividade industrial. Embora centrada na empresa, a inovação mobiliza um complexo arranjo de instituições e se alimenta do conhecimento.

A Unisul, tendo essa compreensão, criou a Agência de Gestão, Desenvolvimento Científico, Tecnologia e Inovação – AGETEC, integrada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Além disso, nesse círculo que relaciona conhecimento e inovação, está integrado também o trabalho que está sendo desenvolvido pelas nossas UnAs (Unidades de Articulação Acadêmica), a definição das linhas de pesquisa, extensão e formação, a elaboração de novos projetos pedagógicos de graduação, o planejamento dos Programas *Stricto Sensu*, o diálogo com todos os grupos de pesquisa, a definição das diretrizes para a criação de institutos de pesquisa, o alinhamento das nossas estruturas de pesquisa e laboratórios à política institucional de educação e inovação e o incentivo à produção acadêmica qualificada.

Dessa forma, valoriza-se um conceito muito importante para os dias atuais, particularmente para os atores que giram em torno da inovação (Universidade, Empresa e Governo), o conceito de RELEVÂNCIA, ou seja, aquilo que faz a diferença, aquilo que é imprescindível, aquilo a que as pessoas atribuem valor e que muda as suas vidas, muda a vida de uma empresa, transforma o contexto de uma região. O fundamento para este movimento é de que desenvolvimento científico e tecnológico gera desenvolvimento econômico e social. Inovação, além de criar empregos, cria alternativas econômicas e sociais para o futuro.

Assim, retomando o propósito desta Revista – estabelecer um vínculo entre a Academia e a Sociedade – fica patente o seu valor no contexto das opções institucionais da Unisul e dos rumos da ciência brasileira e mundial. Como meio de promoção, divulgação e relacionamento entre diferentes sujeitos e instituições, a Revista torna-se necessária e coerente, com o movimento da universidade, particularmente naquilo que se refere à pesquisa e à inovação.

Para concluir, além do propósito, cabe destacar igualmente o título: Revista **Gestão & Sustentabilidade Ambiental**. São duas perspectivas de análise que, necessariamente, dialogam cotidianamente para um mesmo processo, isto é, o desenvolvimento. Muito mais abrangente que um processo de transformação de bens econômicos, o desenvolvimento integra também, num mesmo nível de importância, transformações políticas, sociais, humanas, culturais e ambientais. Graças a esse entendimento é comum, hoje, falarmos de sustentabilidade, ou seja, perenidade da vida. Todo desenvolvimento deve objetivar a sustentabilidade. Tão fundamental quanto termos estratégias para uma vida perene e digna, é sabermos gerir as pessoas e os recursos para alcançá-las. Portanto, parabéns pela escolha do título da Revista e, principalmente, pelos conteúdos aqui abordados.

Prof. Mauri Luiz Heerd

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Universidade do Sul de Santa Catarina